AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENG.º DUARTE PACHECO

INFORMAÇÃO CONSELHO GERAL

8.ª Reunião - 30 de julho de 2015

Ordem de trabalhos:

1. Análise dos resultados escolares;
2. Apreciação do relatório final do Plano Anual de Atividades;
3. Apresentação do relatório de autoavaliação do Agrupamento;
4. Análise e aprovação do Projeto Educativo do Agrupamento 2015 - 2018.
5. Análise e aprovação dos critérios de organização dos horários;
6. Outros assuntos.

Ponto 1 – Análise dos resultados escolares

- ✓ Foram apresentados os resultados escolares finais dos vários anos de escolaridade, tendo o documento síntese sido enviado previamente.
- ✓ Em relação aos resultados obtidos nas provas nacionais do 4.º, 6.º e 9.º anos, considerou-se não haver grande discrepância de resultados entre as médias nacionais e as médias obtidas no agrupamento; no entanto, as percentagens de sucesso nessas provas ainda se afastam de forma significativa das metas preconizadas.
- ✓ Quanto ao sucesso/insucesso verificado globalmente, nos vários anos de escolaridade, considerou-se muito significativo o insucesso verificado no 2.º ano (25,8%), 5.º ano (17,58%) e 7.º ano (19,50 %). A não retenção de alunos no 1.º ano poderá explicar parcialmente os resultados no 2º ano. Já nos dois últimos anos em análise, a mudança de ciclo e de ritmo de ensino podem ser uma explicação. Em ambos os casos verificou-se que foi na disciplina de Matemática que se registou o insucesso mais elevado, com 34,78% no 5.º ano e 32,83% no 7.º ano.

Ponto 2 – Apreciação do relatório final do Plano Anual de Atividades

- ✓ Foi apresentado, pelo diretor, o relatório final do PAA; tendo o documento sido previamente enviado, foi realçada a quantidade de atividades desenvolvidas, sendo citadas as mais abrangentes, envolvendo toda a comunidade escolar; verificou-se que foi realizada a maioria das atividades previstas no plano e integradas muitas outras que, ao longo do ano, se considerou oportuno serem

efetuadas. O diretor realçou que a exigência de relatórios das atividades realizadas foi genericamente cumprida, bem como a preocupação, dos diretores de turma, de deixarem nas atas as atividades em que participaram os seus alunos.

- ✓ O relatório final do Plano Anual de Atividades foi aprovado.

Ponto 3 – Apresentação do relatório de autoavaliação do Agrupamento

- ✓ Foi sumariamente apresentado um documento, enviado previamente, com os resultados de um inquérito anónimo a toda a comunidade educativa. Sendo o documento bastante extenso não foi possível uma análise exaustiva do mesmo.
- ✓ De um modo geral, os vários atores da comunidade educativa demonstram satisfação com a organização e gestão do agrupamento, demonstrando pais e encarregados de educação satisfação quanto à segurança, acesso aos serviços prestados bem como à informação fornecida, respeitante aos seus educandos.
- ✓ De salientar a fraca participação dos pais e encarregados de educação da escola - dos EE com registo de *email* (¼ do total), apenas 23% responderam ao inquérito; nos alunos, a participação foi também reduzida - apenas responderam 28% dos alunos com registo de *email* (pouco mais de metade do total de alunos).

Ponto 4 – Análise e aprovação do Projeto Educativo do Agrupamento 2015 - 2018

- ✓ Este documento, também enviado previamente, foi sujeito a uma análise muito sumária e aprovado, com o compromisso de voltar a uma próxima reunião do Conselho Geral para análise mais aprofundada.
- ✓ A elaboração deste documento fundamentou-se num conjunto alargado de documentos, de que se salientam o "Plano de Intervenção" do diretor, o relatório de avaliação final do PEA 2010/2014, a análise dos resultados escolares 2014/15, os PAA dos últimos anos e o conjunto legislativo em vigor.
- ✓ É um projeto que define e prioriza áreas de intervenção, propõe estratégias e instrumentos de verificação e de acompanhamento da sua concretização.
- ✓ Salientou-se ser imprescindível dar visibilidade ao PEA desde o início do ano letivo, realizando ações concretas para a sua divulgação junto de toda a comunidade educativa, de forma a torná-lo um projeto vivo e ativo e não um documento de arquivo.

Ponto 5 – Análise e aprovação dos critérios de organização dos horários

- ✓ Foram apresentados e aprovados os critérios para a constituição de turmas e elaboração de horários, com base no documento enviado anteriormente.

Ponto 6 – Outros assuntos

- ✓ Foi ratificada a aprovação do mapa de férias do diretor, feita, em tempo útil, pelo presidente do Conselho Geral.
- ✓ Foi aprovada a constituição da assessoria técnico-pedagógica ao diretor, para o ano letivo 2015/16, nos termos definidos para este ano.
- ✓ O Conselho Geral foi informado da renovação do protocolo estabelecido para a realização das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo, bem como das atividades específicas a desenvolver; assim, todos os alunos terão acesso às Atividades Físicas e Desportivas; também ao Inglês, exceto os alunos do 3.º ano, em que essa disciplina passa a integrar o currículo; a Educação Musical estará disponível nas EB.s da Estação, de Benfarras, de Vale Silves e de Vale Judeu; as TIC na EBI de Boliqueime; as Ciências Experimentais nas EB.s de Gilvrasino, Horta de Sto. António e Mãe Soberana. Esta diferenciação levou em conta as diferentes capacidades funcionais das escolas.
- ✓ Foi aprovada a necessária flexibilização dos horários curriculares, no sentido de poderem integrar uma hora matinal nestas atividades.
- ✓ Foi referido um requerimento entregue pela presidente da associação de pais, Antonieta Pereira, no sentido de poderem ser conhecidas as percentagens obtidas pelos alunos nos vários testes e trabalhos realizados. Acordou-se que este assunto deverá ser previamente discutido em Conselho Pedagógico.
- ✓ O presidente do Conselho Geral levantou algumas reticências à constituição do Observatório Local de Educação, nomeadamente quanto a algumas ideias constantes do documento de apresentação.
  As questões levantadas foram prontamente esclarecidas pelo representante da autarquia, António Martins, que clarificou as finalidades do Observatório e o seu enquadramento institucional.

Loulé, 3 de agosto de 2015

O Presidente do Conselho Geral

_____

(António Rui Farias de Sousa)